



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOIS

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dois, reuniram-se os senhores vereadores, exceto os vereadores Baiano Filho e Juarez Costa, para a realização da vigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o primeiro vice-presidente deu início aos trabalhos da sessão ordinária, em virtude da ausência do presidente, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Após, o primeiro vice-presidente deu início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Jonas Henrique de Lima solicitou envio de ofício ao Prefeito Municipal, parabenizando pela realização do projeto "Ação Cidadania", na Gleba Mercedes V. Ato contínuo, o vereador Pedrinho requereu envio de ofício parabenizando o Prefeito Municipal e as secretarias municipais envolvidas no projeto "Ação Cidadania" realizado na Gleba Mercedes V. Disse que, quando se inaugurava uma obra, normalmente o Poder Executivo se esquecia do trabalho político realizado pelos vereadores, mas que a maioria das obras tinham a participação efetiva do Poder Legislativo. Disse que solicitou do Deputado Ricarte de Freitas, há algum tempo, que incluísse Sinop no programa "Morar Melhor", da Caixa Econômica Federal. Salientou que não só em virtude de sua indicação, mas também da ação política deste poder, seriam destinados para Sinop o montante de setecentos e trinta e três mil, trezentos e trinta e três reais, destinados à construção de cem e vinte casas populares. O vereador Pedro Mendes comentou sobre a presença de crianças no Plenário da Casa, a exemplo do ocorrido na sessão passada. Falou da importância de que os trabalhos aqui desenvolvidos sejam conhecidos pela população. Levou ao conhecimento da Casa o fato de ter recebido denúncia de que políticos estariam "comprando" junto à maioria das escolas de Sinop, equipes de formatura, diretores, professores e muitas outras pessoas. Disse ser este um crime grave, merecedor de pena máxima, caso fosse previsto no código penal. Afirmou que no passado, houve escola que realizou até leilão para escolher o candidato que apoiaria. Falou que era vil o ato de se corromper um cidadão nos seus primeiros anos de vida, e que o político deveria pregar as virtudes e dar bons exemplos. Solicitou envio de ofício à Promotoria Eleitoral, para apurar esta denúncia. Aparteando, o vereador Jonas de Lima solicitou que o vereador Pedro Mendes informasse quem estava praticando esses atos de corrupção. O vereador Pedro Mendes disse que a grande maioria dos candidatos, se não estavam bancando a compra de votos, era porque não tinham disponibilidade econômica para tal. Disse que gostaria que a Promotoria Pública mandasse investigar o caso, e que não estava ali para culpar candidato "a", "b" ou "c", apenas para denunciar que era esta uma prática ilegal. Disse que se tivesse que citar nomes, teria que citar nomes não só de concorrentes locais, mas do Estado inteiro. Falou que recebeu também uma denúncia da Gleba Mercedes V, onde naquele local foi destituída uma diretoria legitimamente eleita, trocando apenas seu presidente. Manteve-se todos os demais membros em seus respectivos cargos. Disse que, segundo o relatório que recebeu, foram feitas ameaças de que se não fosse trocado o presidente, nenhum recurso mais se investiria na Gleba Mercedes, conforme foi dito pelo senhor Beno Kaiser. Falou que foram desrespeitados os direitos individuais dos cidadãos



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

daquela localidade, pois não houve processo legal para se destituir o seu presidente. Falou ainda que está verificando a questão da CAOPA — centro que visa qualificar jovens infratores para o mercado de trabalho —, a qual está aguardando do município um estudo para a realização de convênio entre as duas partes, e que até o momento não obteve resposta. Disse também que cobraria a execução de um projeto de lei aprovado por esta Casa, que autorizava o município de Sinop a firmar convênio com o centro EBENEZER, no sentido de custear os gastos com a extensão de rede de baixa tensão da MT-220 até a sede daquele centro, e que passados mais de quatro meses da aprovação daquela lei, a mesma ainda não tinha sido executada. Após, o vereador Júlio Dias reafirmou que existia um projeto de convênio entre a CAOPA e o município, que estava no departamento jurídico da prefeitura. Disse que o trabalho da CAOPA estava sendo desenvolvido provisoriamente em um centro espírita, e era direcionado aos menores infratores detidos no CEIA, no sentido de reintegrá-los à comunidade. Afirmou que se pudesse contar com o apoio dos vereadores, todos ganhariam com isso. Aparteando, o vereador Altair Cavaglieri disse que muitas vezes o Poder Executivo não podia ajudar uma entidade em virtude de a mesma não ser de utilidade pública, e não por falta de vontade política. O vereador Júlio Dias comentou sobre a necessidade de que o Poder Executivo construísse uma pista de skate para os jovens praticantes dessa modalidade, vez que os mesmos a praticavam em locais impróprios. Solicitou envio de ofício ao Prefeito Municipal, indagando se havia a intenção de atender sua solicitação — efetuada através de indicação — de se cercar e limpar o Parque Florestal, e se caso houvesse, que ele fosse cientificado da programação das obras. Comentou ainda sobre a importância das unidades de resgate entregues ao Corpo de Bombeiros de Sinop. Com a palavra, o vereador Mauro Garcia solicitou envio de ofício à Igreja Sara Nossa Terra, parabenizando pela inauguração de sua sede em Sinop. Falou sobre alguns loteamentos irregulares em nosso município, dizendo da importância de se tomar providências no sentido de regularizá-los. Para tanto, requereu que fosse formada uma comissão ou que fosse solicitado ao departamento de engenharia da Prefeitura, para que realizasse uma vistoria nesses loteamentos, principalmente nas áreas de chácaras e urbanas. Aparteando, o vereador Júlio Dias disse que realmente esses loteamentos da área rural não estão devidamente legalizados, e que seria muito importante regularizá-los primeiro, antes que o Poder Público realizasse obras nesses locais. Aparteando, o vereador Jonas de Lima colocou que a Rede/Cemat encampava os loteamentos não legalizados, transferia-os da área rural para a área urbana, passando assim a cobrar energia urbana dos moradores dessas chácaras. Solicitou ao Presidente que incluía nos trabalhos da comissão essa questão: se o lote não era legalizado, então que nele voltasse a incidir o valor de energia rural, muito mais barata que a urbana. Aparteando, o vereador Ivanildo do Camping Club disse que o Poder Público estava elaborando o Plano Diretor do município, mas que o mesmo não saía do papel. Disse que o loteador era único responsável pela implantação de rede elétrica em seu loteamento, e o que deveria ser feito era: o Poder Legislativo, através de comissão, fazer o levantamento do que estava acontecendo e após denunciá-lo ao Ministério Público, pois os moradores desses loteamentos estavam sendo ludibriados. O vereador Mauro Garcia se pronunciou a respeito da pista de skate, dizendo que era preocupante o fato das crianças



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

estarem praticando esse esporte nas ruas de Sinop. Solicitou que o Prefeito Municipal retomasse o projeto de escolinhas nos bairros, que era fundamental para tirar as crianças das ruas. Ato contínuo, a vereadora Cleuza Navarini disse que havia uma promessa do Prefeito Nilson Leitão de construir uma pista de skate na praça localizada no cruzamento das avenidas das Itaúbas e Palmeiras, juntamente com uma pista de caminhada. Disse que na legislatura passada ela se prontificou, se fosse o caso, a construir a pista de skate com recursos próprios e que agora também se prontificava a fazer o mesmo. Salientou que o skate não era mais um esporte marginalizado, e que por onde quer que ia, sempre era cobrada pelos skatistas sobre a construção desta pista. Disse que gostaria de uma definição a respeito desse assunto por parte da Prefeitura Municipal, pedindo para que o líder do Prefeito a ajudasse nesse sentido. Falou sobre a vinda do presidente do CONEN a Sinop, para ministrar palestra sobre drogas e criação do COMAD – Conselho Municipal Anti-Drogas. Disse que nesse evento se enfocou muito sobre o trabalho comunitário. Acerca dessa questão, afirmou que a comunidade ajuda muito, mas não podia ficar só a cargo dela, teria que se ter uma verba específica para esse tipo de coisa, ou seja, o Lar dos Vicentinos, a APAE, entre outros, não podiam só trabalhar com o dinheiro doado pela comunidade, eles precisavam de uma verba garantida todo mês. Falou que sugeriu que o COMAD tivesse entre seus membros representantes da imprensa, afirmando que nunca tinha visto nada ser feito sem o trabalho da imprensa. Disse que seu trabalho no CONCEN era constante. Solicitou envio de ofício ao senhor Firmo Cruz, presidente do Lar dos Vicentinos, parabenizando pelo trabalho realizado frente ao Retiro dos Idosos. Parabenizou os pais que estavam acompanhando os seus filhos na sessão legislativa, dizendo da importância das crianças participarem desde a tenra idade do processo político. Solicitou ainda envio de ofício à Coordenadoria Municipal de Esporte e Lazer pela realização da Copa Diego Felipe Dal’Bosco. Disse que deveríamos lembrar do trabalho desta Casa, em especial do vereador Pedrinho, neste momento em que o Corpo de Bombeiros de Sinop estava recebendo duas viaturas. Requereu envio de ofício à Diretoria da Casa da Amizade, parabenizando pela organização do belíssimo “Baile da Cidade”. Falou que ficava feliz em afirmar que esta Casa não recebia propina para regularizar loteamentos irregulares, como vinha acontecendo no Distrito Federal, significando assim que esta Câmara não estava se subjugando a interesses escusos. Solicitou envio de ofício ao senhor José Antonio Vieira, Presidente do CONEN, que veio a Sinop falar sobre o COMAD e a soldado Cristina Ferri, que vinha desenvolvendo um belíssimo trabalho do PROERD nas escolas, a respeito de drogas. Se reportando ao pronunciamento do vereador Pedro Mendes, disse que todos os vereadores, sem exceção, já tinham sido procurados para pagarem despesas de formatura e isso não significava compra de votos. Solicitando questão de ordem, o vereador Pedro Mendes disse que não estava se referindo a questão de pagamento de formatura, e sim denunciou que os candidatos colocavam os jovens para trabalharem para eles em troca de dinheiro e do voto, e isso era compra, estando tipificado no Código Eleitoral como crime eleitoral. Em seguida, o vereador Chicão do Varejão solicitou envio de ofício à TV Centro América e aos patrocinadores, parabenizando pela realização do passeio ciclístico. Requereu que a Casa oficiasse ao Deputado Ricarte de Freitas, parabenizando-o pela aprovação de emenda orçamentária que



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

destinava mais de setecentos mil reais para a construção de casas populares em Sinop. Requereu que a Casa justificasse o governador Rogério Salles dessa emenda orçamentária, solicitando que o mesmo tomasse alguma iniciativa nesse sentido. Solicitou emissão de ofício parabenizando o Prefeito Municipal e as secretarias municipais envolvidas no projeto “Ação Cidadania” realizado na Gleba Mercedes V. Disse que esse projeto também deveria ser realizado nos bairros e loteamentos de nossa cidade. Com a palavra, o vereador Altair Cavaglieri também solicitou envio de ofício ao Prefeito e às secretarias parabenizando pelo projeto “Ação Cidadania”. Disse que a Prefeitura Municipal vinha tentando atender na medida do possível a todos. Falou que ficava temeroso pelo fato de o ex-prefeito municipal — apesar de estar correto no sentido partidário — apoiar um candidato federal de Lucas do Rio Verde, sabendo da dificuldade de se eleger um deputado federal de nossa cidade. Disse não ver nenhum problema no fato de o estudante trabalhar para um candidato para pagar sua formatura, e exemplificou essa questão dizendo que o mesmo direito que um cabo eleitoral tem de trabalhar para um candidato, vestir sua camisa e receber por isso, um formando também tem esse mesmo direito. O vereador Pedro Mendes aparteou dizendo que há sim diferencial no fato de um paraninfo ser procurado para custear as despesas de uma formatura em qualquer época e no fato de um candidato ou interposta pessoa negociar com formandos no ano eleitoral, em troca de seu trabalho e de seus votos e de sua família — dizendo que esta última situação caracteriza crime eleitoral, e quer que a justiça apure. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini disse que os jovens tinham consciência de seu voto, e que gostaria que o vereador apresentasse nomes em relação à sua denúncia. O vereador Altair Cavaglieri concordou, dizendo que atualmente dinheiro não compra votos, vez que o eleitor estava mais consciente. Após, o vereador Milton Figueirêdo Júnior disse que no passado perdemos a oportunidade de eleger um deputado estadual que brigasse pelos nossos interesses na capital do Estado. Lembrou que municípios menores que Sinop, conseguiram eleger seus representantes, e que era inconcebível não termos representante a nível estadual, conclamando que os eleitores de Sinop votem em candidatos daqui, seja ele quem for. Aparteando, o vereador Jonas de Lima lembrou que tanto ele, quanto o vereador Milton Figueirêdo, ambos do PTN, renunciaram a candidatura de um candidato do seu partido, por ele ser de Cuiabá. O vereador Milton Figueirêdo comentou que era vice-presidente estadual do PTN, e que foi excluído justamente por esse fato. Lembrou da importância de um deputado federal representando um município. O vereador primeiro vice-presidente, Müller da Amazônia, solicitou emissão de ofício ao Rotary Clube de Sinop, pela parceria que realizou com o Poder Executivo, que culminou na doação de cinco computadores para a Escola Municipal Boa Esperança e à direção da empresa Rota Oeste, agradecendo pela sua participação e a do Prefeito Municipal na assembléia da Scania do Brasil realizada em Sinop, que foi transmitida ao vivo para todo o país e que foi pioneira no sentido de contar com a presença de um prefeito municipal, fato que até então nunca tinha ocorrido. Após, nomeou os vereadores Mauro Garcia, Júlio Dias e Joel Baldo para comporem a comissão que averiguaria a questão dos loteamentos irregulares, tendo trinta dias para a conclusão de seus trabalhos. Findo o Grande Expediente, passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia.



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

Inicialmente, retirou-se de pauta as indicações números cento e sessenta e três, barra dois mil e dois e cento e sessenta e quatro, barra dois mil e dois, em virtude da ausência do vereador autor. Ato contínuo, foi apresentada a indicação número cento e sessenta e cinco, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Júlio Dias. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, foi apresentada a indicação número cento e sessenta e seis, barra dois mil e dois, também de autoria do vereador Júlio Dias, que a justificou. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. A seguir, foi apresentada a indicação número cento e sessenta e sete, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Chicão do Varejão, que a justificou. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, foi apresentada a indicação número cento e sessenta e oito, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Ivonei do São Cristóvão, que a justificou. Apartearam os vereadores Júlio Dias e Müller da Amazônia. Em discussão, falaram os vereadores Milton Figueirêdo, Mauro Garcia e Cleuza Navarini. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada, com a abstenção dos vereadores Mauro Garcia e Cleuza Navarini e voto contrário do vereador Júlio Dias. Ato contínuo, apresentou-se a indicação número cento e sessenta e nove, barra dois mil e dois, de autoria do vereador Ivonei do São Cristóvão. Em discussão a matéria, usou da palavra a vereadora Cleuza Navarini. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e se achada conforme, irá assinada pelo presidente e secretário.

Júlio Dias

Cleuza Navarini